Engenharia Florestal

COMO AS ÁRVORES RESPONDEM AO CLIMA NA AMAZÔNIA: A HISTÓRIA CONTADA PELOS ANÉIS DE CRESCIMENTO DOS CEDROS

Marcela Natália dos Santos - 5°período de Engenharia Florestal - PIBIC/UFLA

Maria Gabrielly Silva Souza - 7°período Engenharia Florestal - PIBIC/FAPEMIG

Otávio Jerônimo Silva - 7°período Engenharia Florestal - PIBIC/CNPQ

Lucas Guimarães Pereira - Coorientador, Discente de Pós-Graduação

Filipe Vilas Boas - Coorientador, Discente de Pós-Graduação

Ana Carolina Maioli Campos Barbosa - Orientadora, DCF, UFLA - Orientador(a)

Resumo

Os estudos dos anéis de crescimento de árvores (dendrocronologia) em espécies tropicais têm aumentado consideravelmente nas últimas décadas, contribuindo de forma expressiva no conhecimento das respostas de populações e comunidades arbóreas a mudanças no meio ambiente, sejam naturais ou antrópicas. A Amazônia, principal dos três centros permanentes de convecção atmosférica, carece de informações climáticas antes da década de 70. A construção das primeiras cronologias centenárias de anéis de crescimento forneceu um outro olhar para a compreensão da climatologia na região. Entretanto, devido a sua grande extensão as suas regiões têm características climáticas diferentes, o que afeta os sinais climáticos que dirigem o crescimento das árvores ao longo da sua bacia. O presente projeto tem como objetivo estudar os sinais climáticos presentes nos anéis de crescimento de Cedrela odorata em duas áreas distintas da bacia Amazônica. Discos completos e parciais de Cedrela sp. foram obtidos por meio de parcerias com empresas florestais que desenvolvem o manejo florestal sustentável por meio de concessões florestais nos estados do Pará e do Acre. As amostras foram transportadas para o Laboratório de Dendrocronologia (DCF-UFLA) em 2021 onde foram processadas. As amostras de discos e baquetas foram preparadas por meio do polimento submetidas a uma sequência sucessiva de lixas até o grão 600 para manter a integridade dos elementos anatômicos. Os anéis foram contados e as larguras dos anéis de crescimento devidamente datados foram medidas pelo sistema de medição LINTAB 6 Scientific. Foram observados características diferentes quanto aos sinais climáticos das duas áreas que podem ser explicadas pelas diferenças quanto aos diferentes fenômenos climáticos que atingem as duas regiões. Nossos resultados mostram a importância da construção de novas cronologias para melhorar a compreensão da variação espacial na Amazônia.

Palavras-Chave: Anéis de crescimento, manejo florestal, dendrocronologia.
Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: https://youtu.be/OliH7-hUu4Y